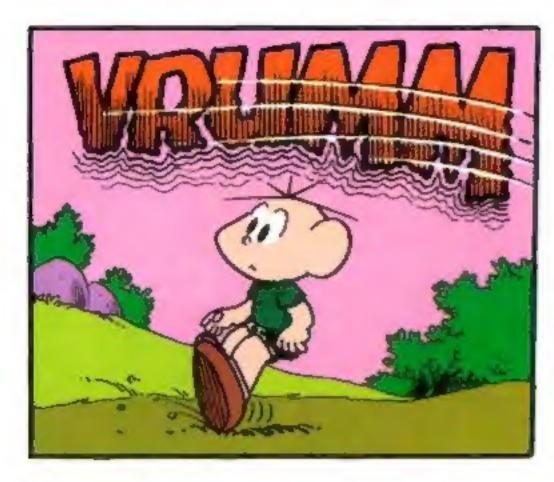




© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL/2009

CEBOLINHA - 3







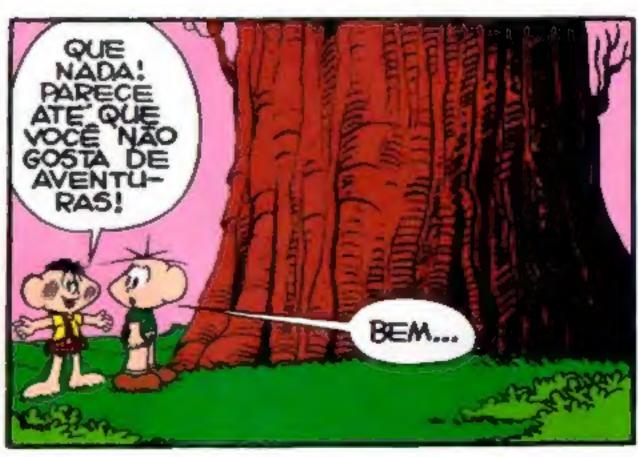






























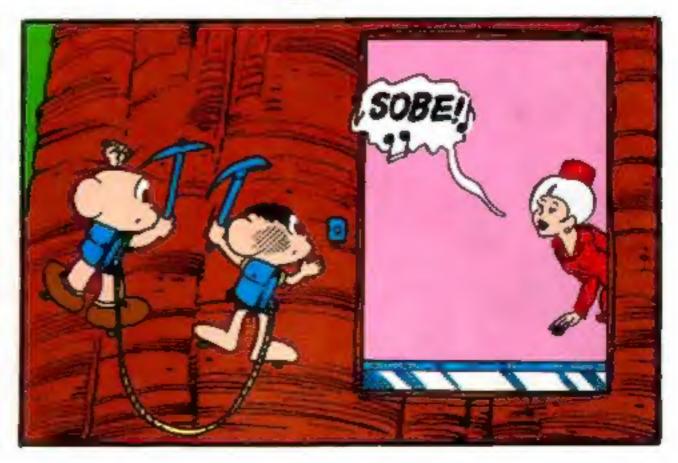






































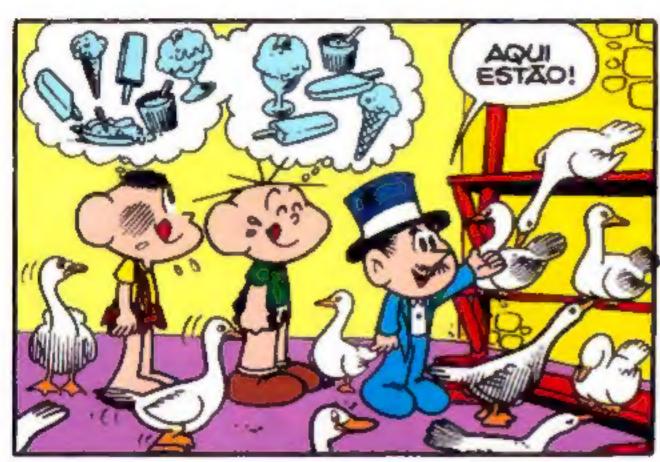




















































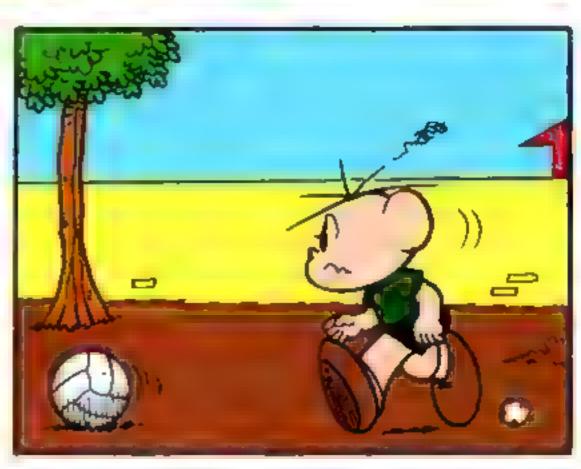






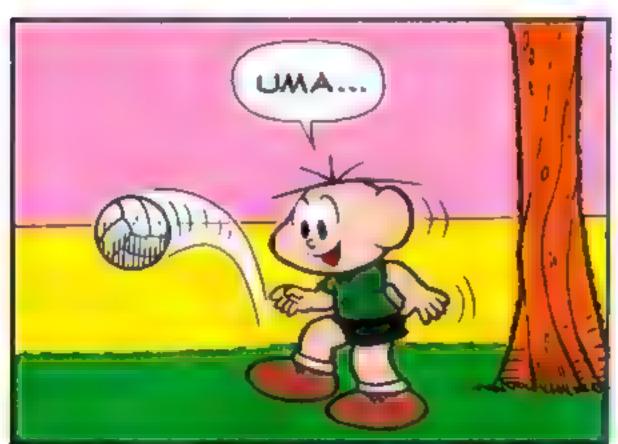


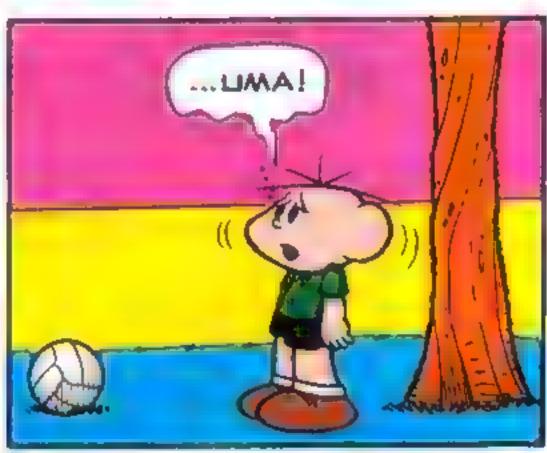




















CEBOLINHA - 13













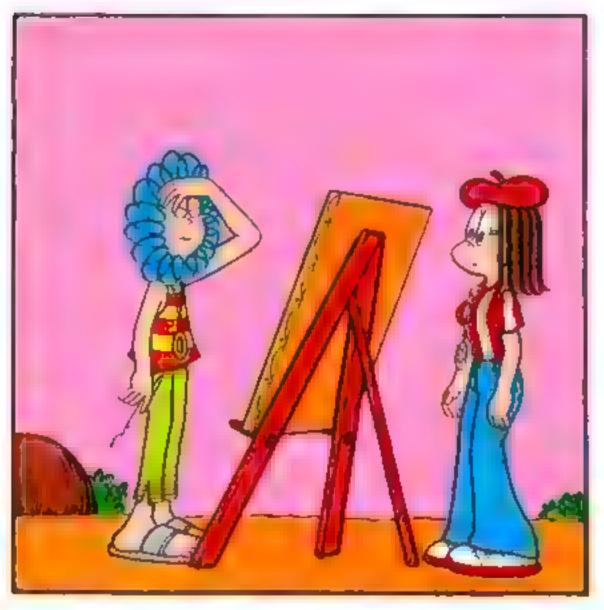


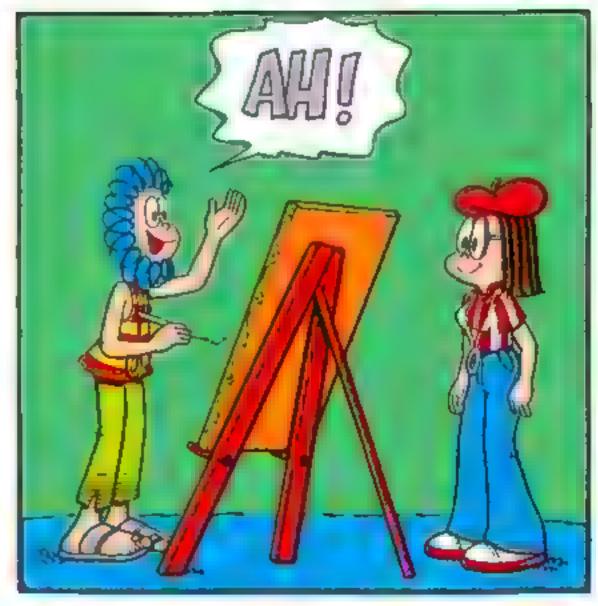




















16 - CEBOLINHA



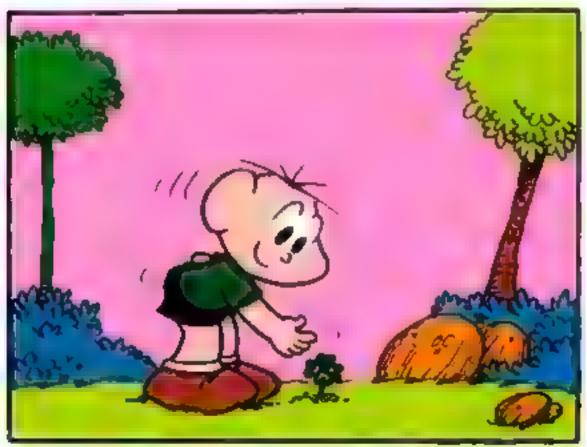


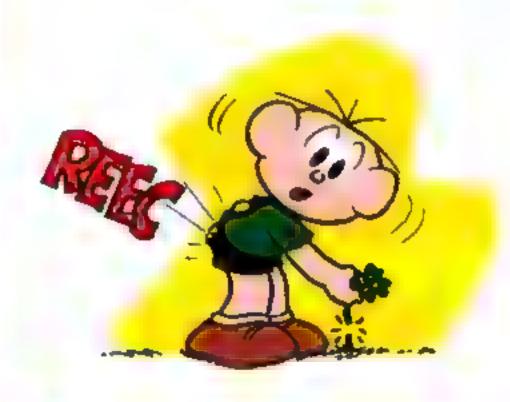


















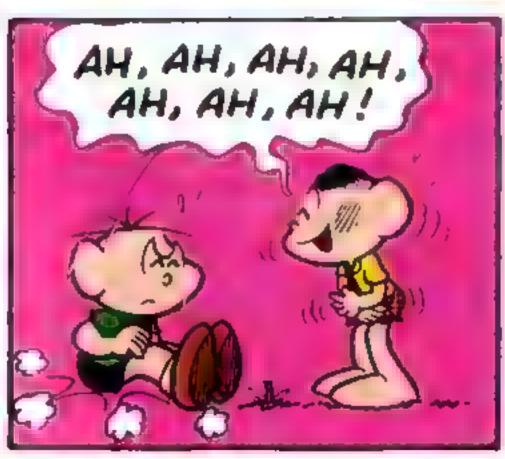






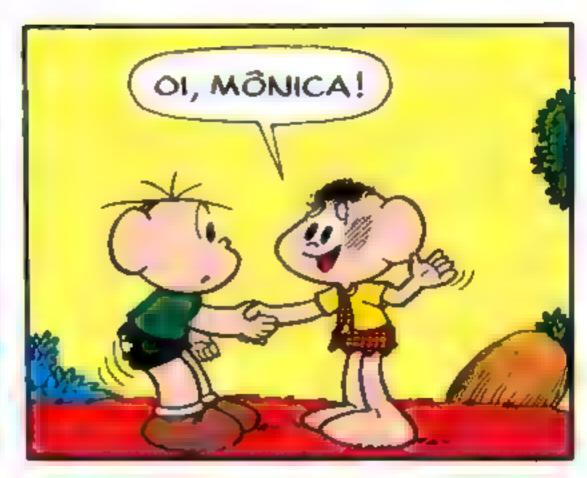














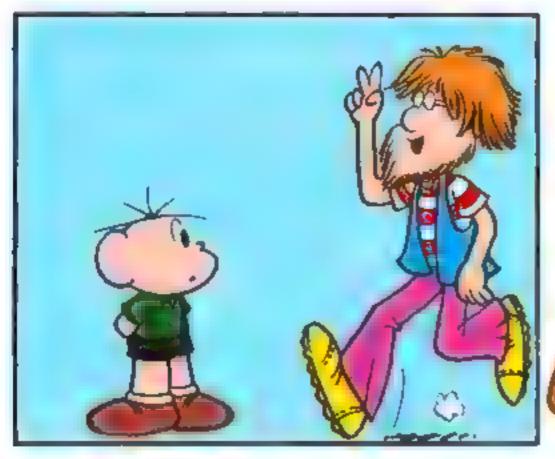






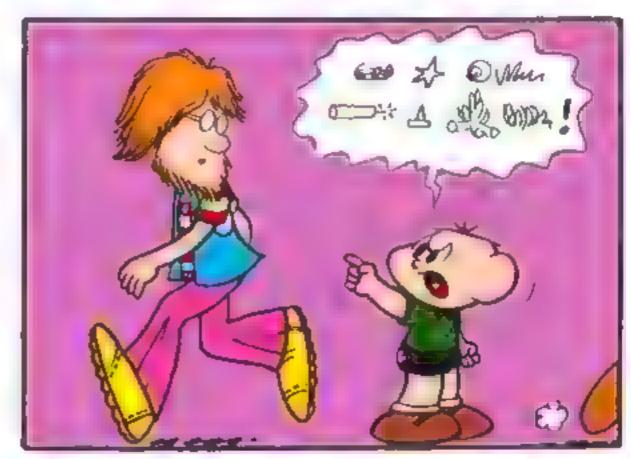






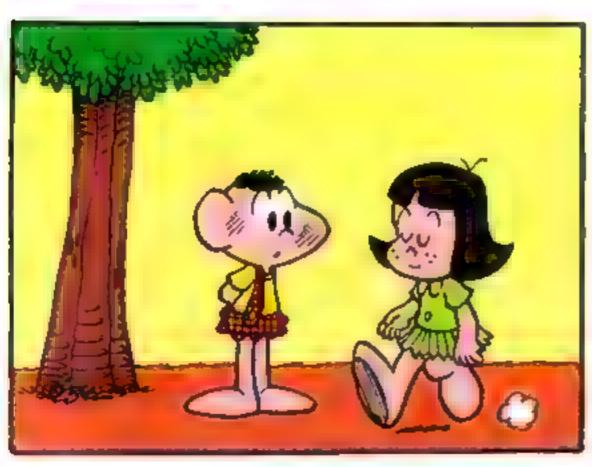








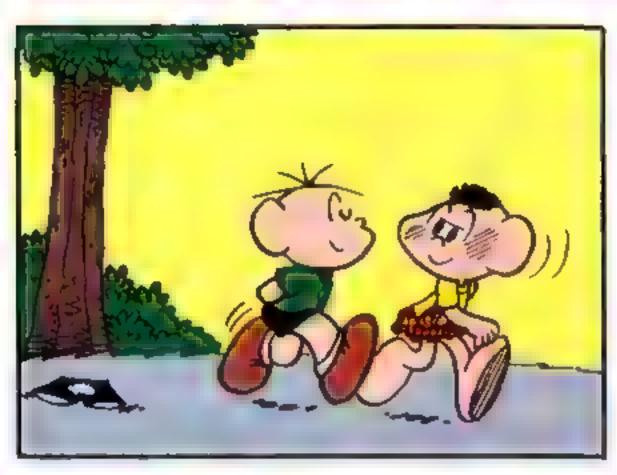


















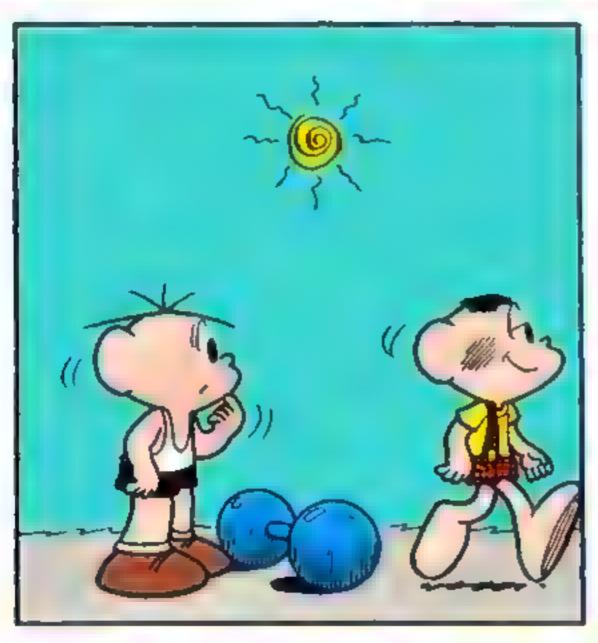














TURMA DA MÔNICA COLEÇÃO HISTÓRICA





PARA SE DIVERTIR E GUARDAR PARA SEMPRE.

































































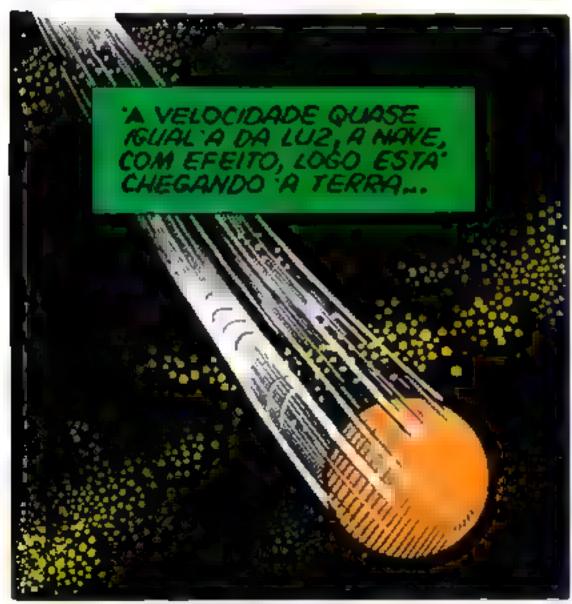














30 - CEBOLINHA

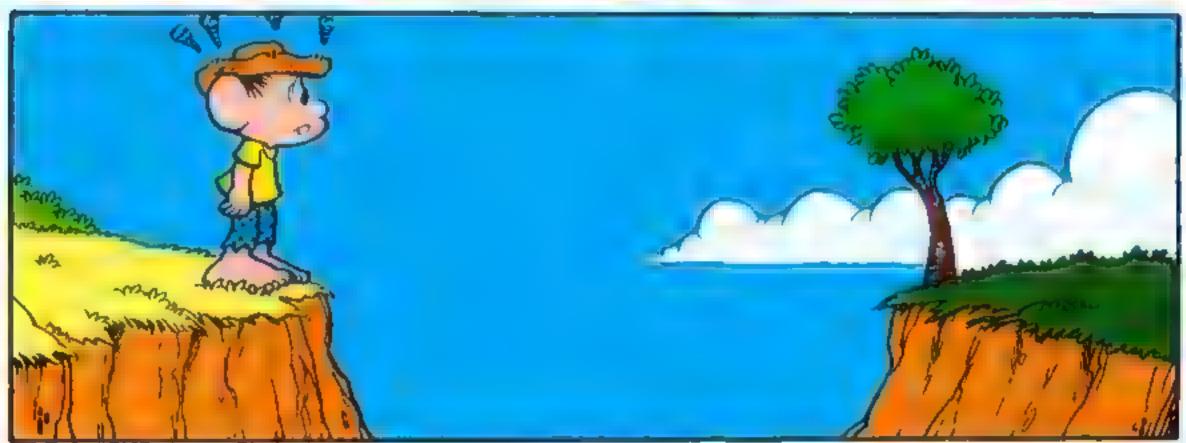




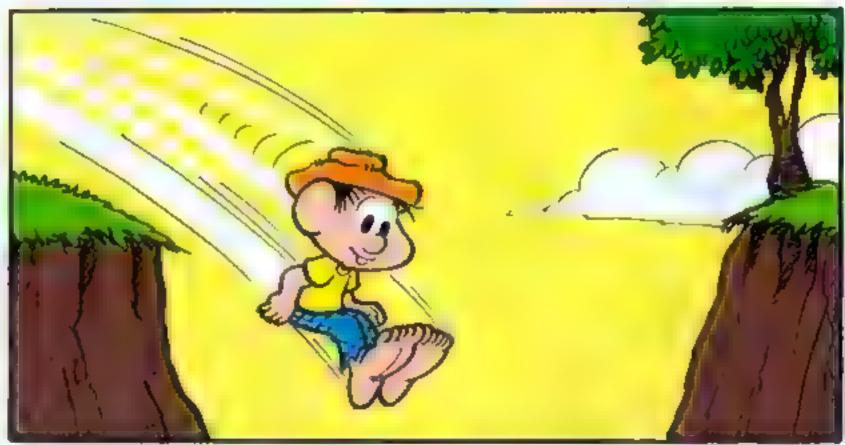


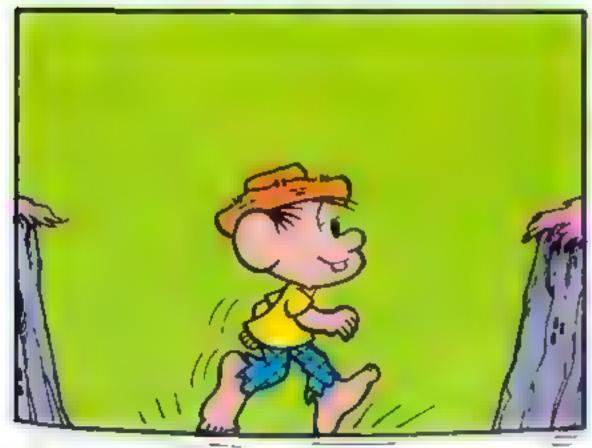


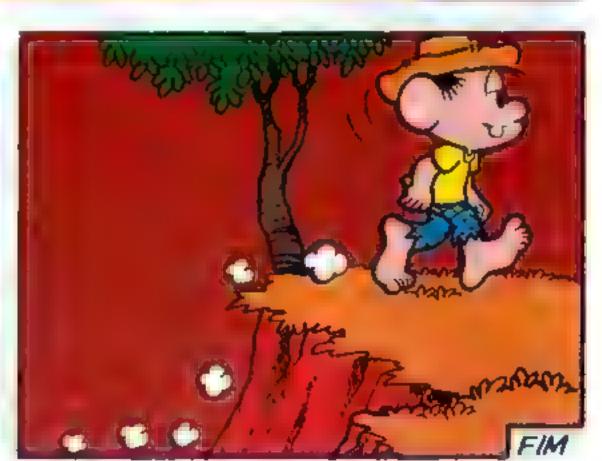












32 - CEBOLINHA







gibi do Cebolinha entrou em 1974 custando Cr\$ 2,00 (no começo era Cr\$ 1,50). Era a velha inflação. Em A Árvore Gigante, impera o exagero. O Cebolinha planta uma árvore, que fica gigantesca em segundos. Naquele tempo, essas coisas apenas aconteciam e não precisavam de explicação. Há também a ascensorista, o anão, tudo mais próximo do nonsense do Louco. Mas, como toda loucura tem limite, a história termina com uma velha piadinha, com o pé na realidade.

nspiração – Antes de a Marina aparecer, todo personagem queria ser pintor. Até a Tina teve essa fase. Ainda com um jeitão de "moleque" e querendo ser "mulher", ela não escapava de um final pastelão. Bem diferente da gatíssima Tina atual.





ma prova de que toda história funciona melhor com dois personagens é Que Furo! Um é sempre o certinho; o outro, o atrapalhado, que não entende as coisas. Aqui, o Cascão banca o sonso. Mas como ele é um menino esperto, resolve o problema do seu jeitinho. E que jeitinho!

urge um ser cósmico devorador de planetas no caminho do Astronauta. E não é o Galactus, inimigo do Quarteto Fantástico. O inofensivo (será mesmo?) alienígena quer algum planetinha pra saciar sua fome e tenta "jantar" a nave do nosso herói. O final inusitado pode passar batido para quem lê sem



tanta atenção. Vale notar o estilo do desenho, que lembra antigas histórias do caubói Tex e de outros heróis do faroeste.



roteiro de uma história pode render várias piadas. A brincadeira de Os Bichos (em que cada um imita um animal) é um festival de pastelões, que começa com uma gíria da época ("oi, bicho") e termina com uma velha expressão popular, que o Cebolinha entende mal.



imone, a dinossaurinha paqueradora que já havia aparecido em *O Casamento do Horácio*, volta com sua amiga Stega como confidente, para descobrir que todos os "dinossauros machos" são iguais.

m Sonho Muito Louco – Mais um exemplo das histórias dos anos 70. Muitas piadas e doideiras sobre um tema. O roteiro começa com o sonho do Cebolinha, vai para outros lados e depois retorna ao ponto inicial. É praticamente uma história do Louco sem o Louco...



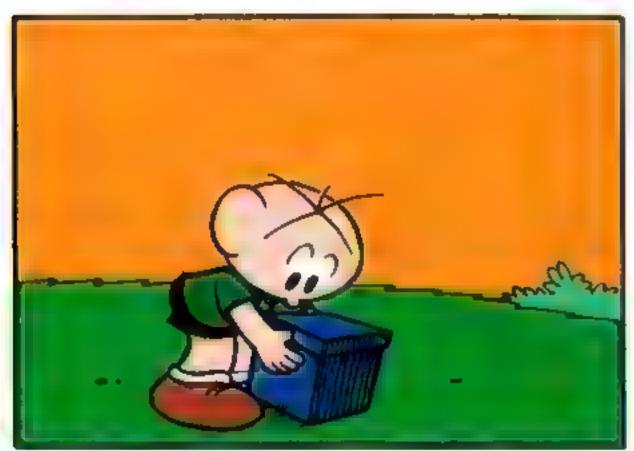


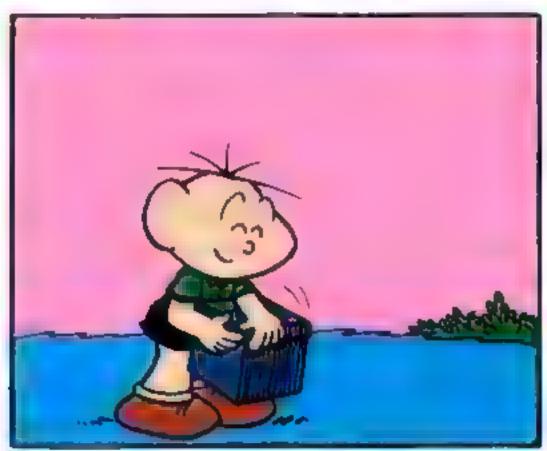
m Juiz Cascão, a disputa entre a Mônica e o Cebolinha pra ver quem era "superior" acaba tendo como destaque o juiz! Quem diria, hein, Cascão?

cineminha. Primeiro, quer ver um filme proibido para a sua idade. Depois, pega a carteirinha do Franjinha para falsificar. E fura a fila procurando um conhecido. Esta é do tempo em que os cinemas ficavam nas ruas e essas coisas eram apenas "artes" de criança.

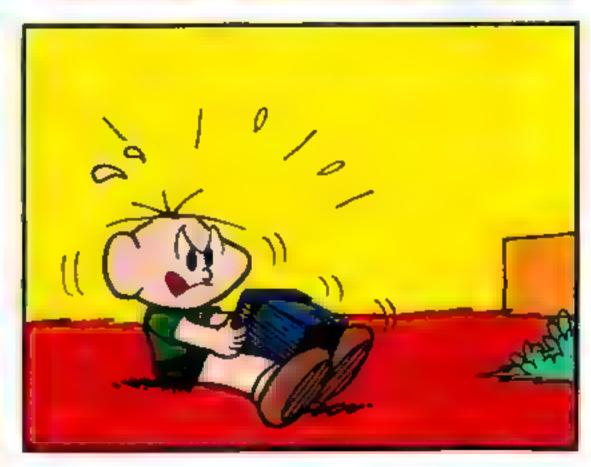




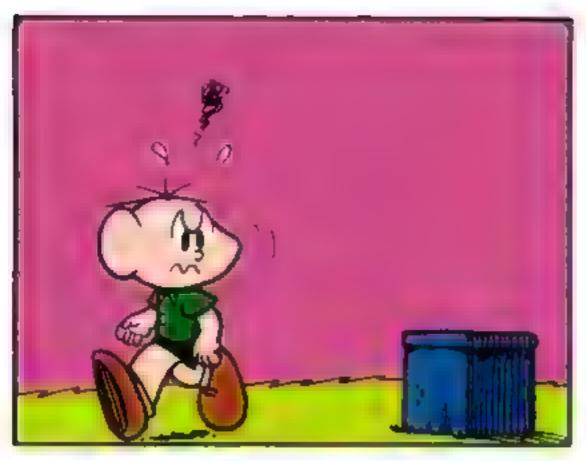


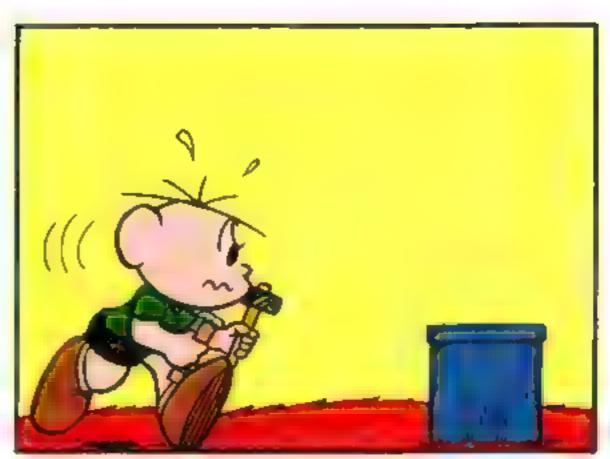






36 - CEBOLINHA

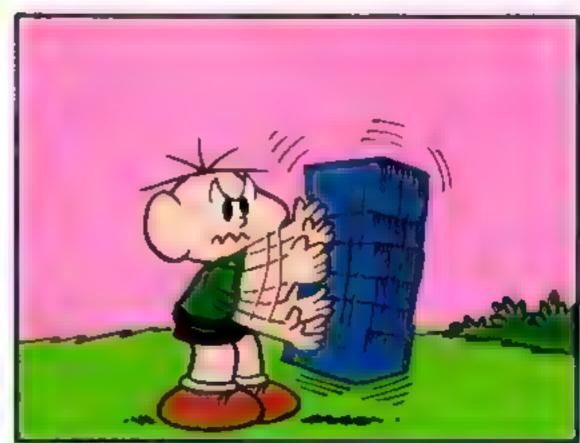


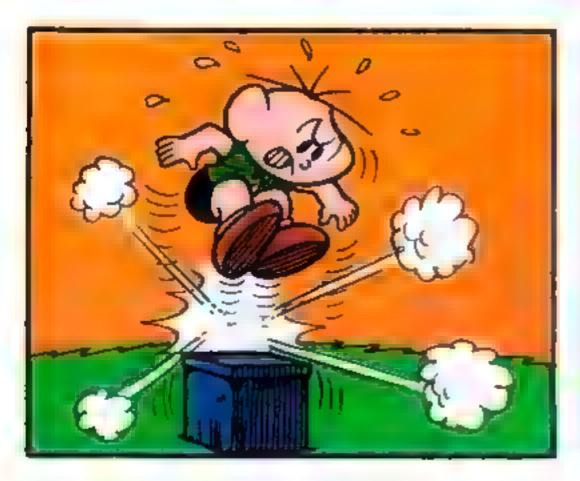






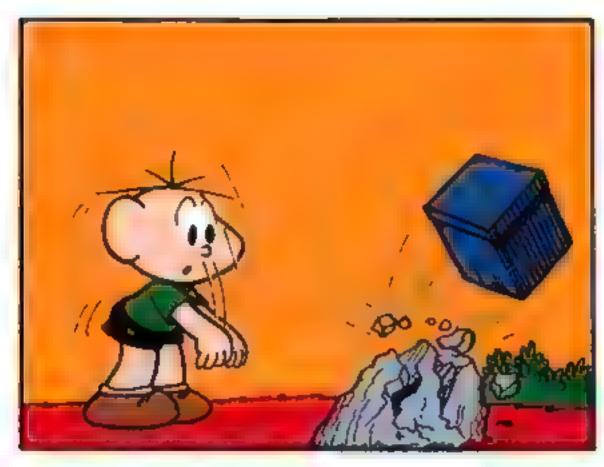






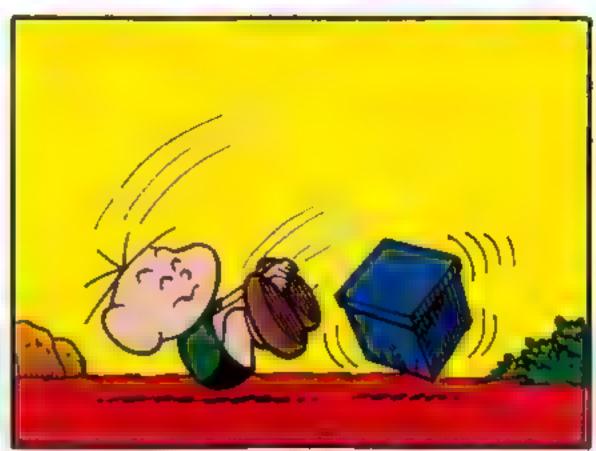


CEBOLINHA - 37

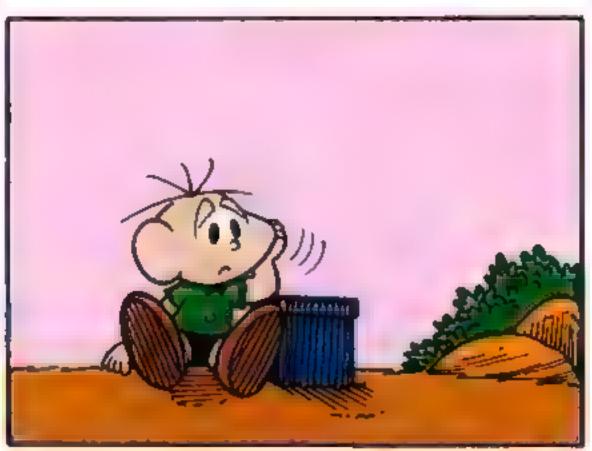


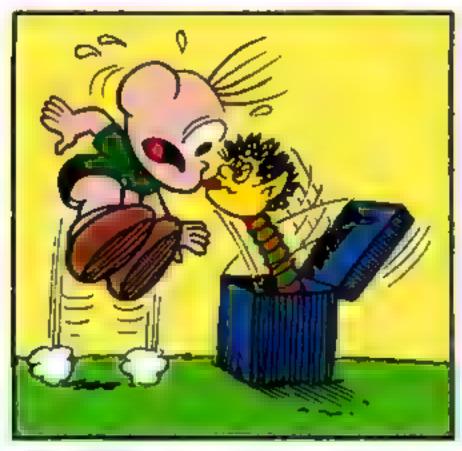














38 - CEBOLINHA



















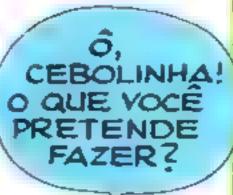






























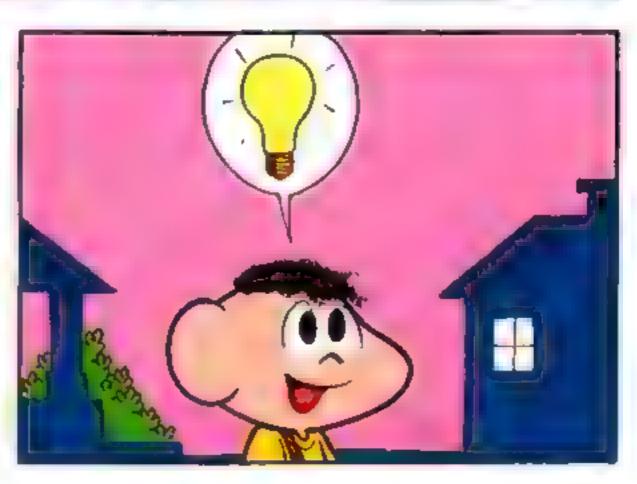


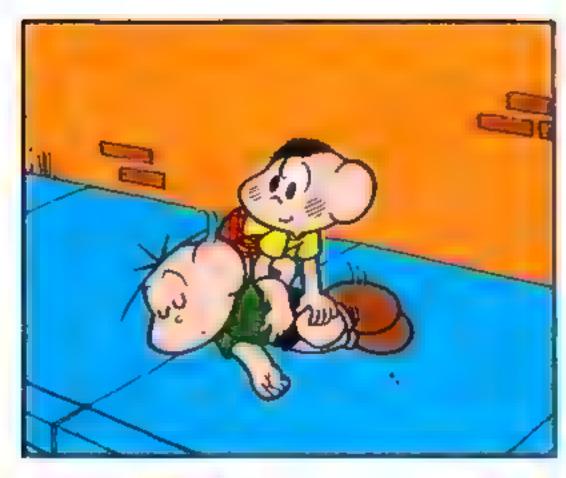






































SOU POBRE, MAS HONESTA E TRABALHA-DEIRA!





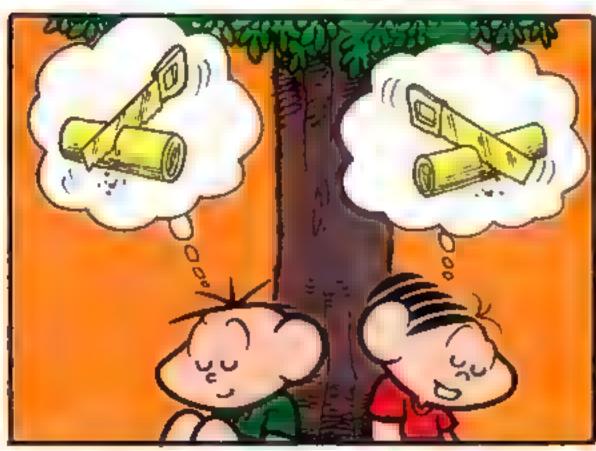


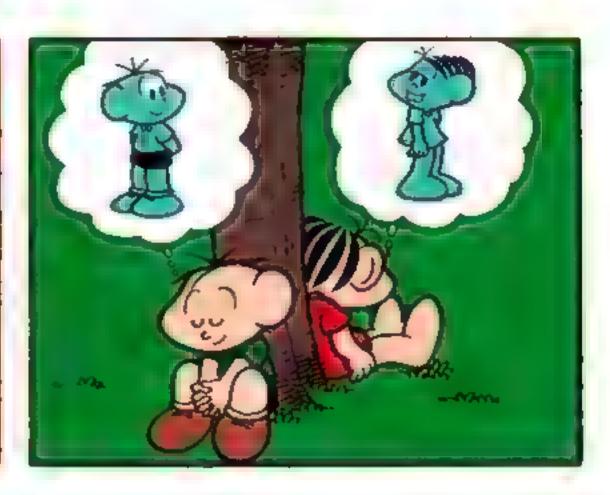


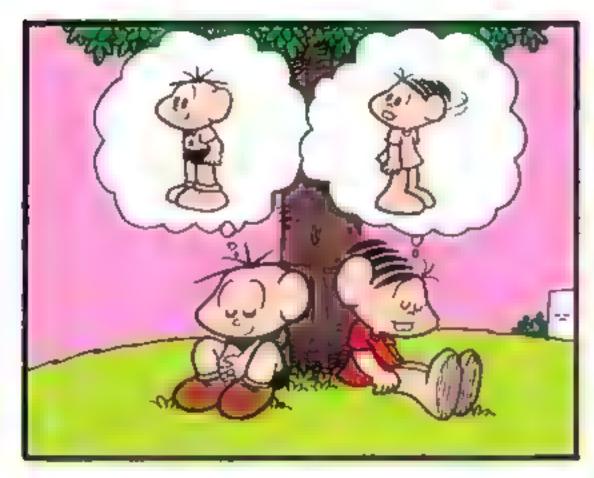


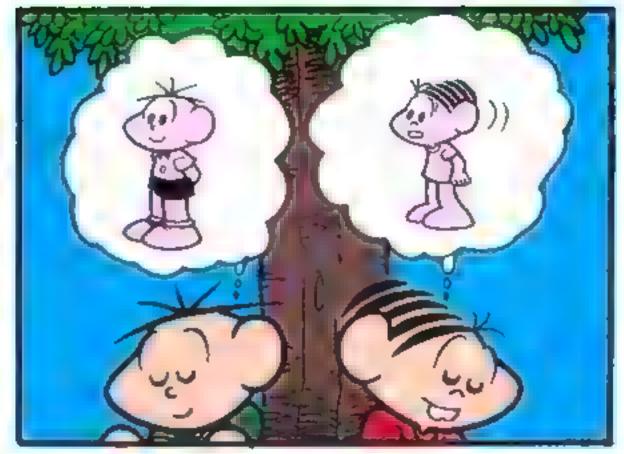


























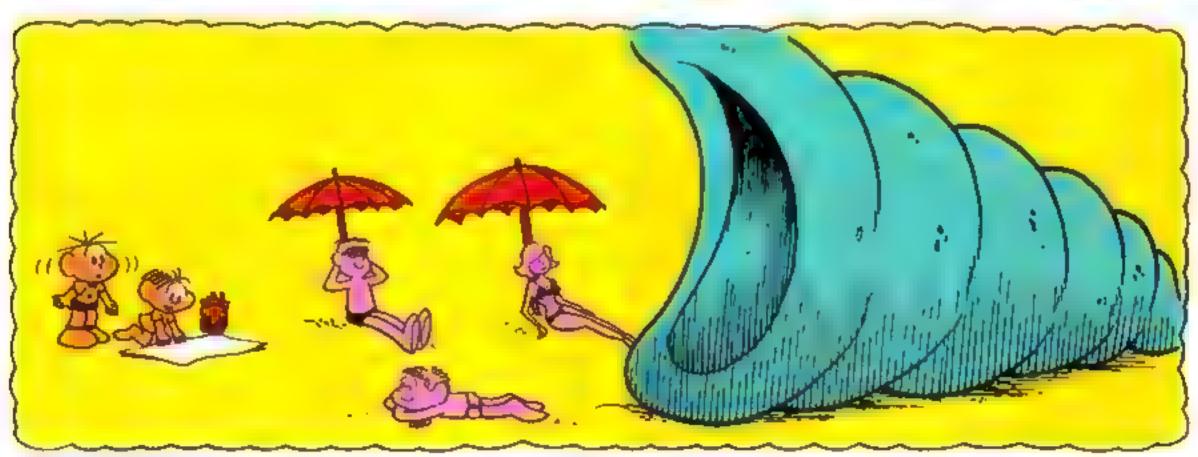






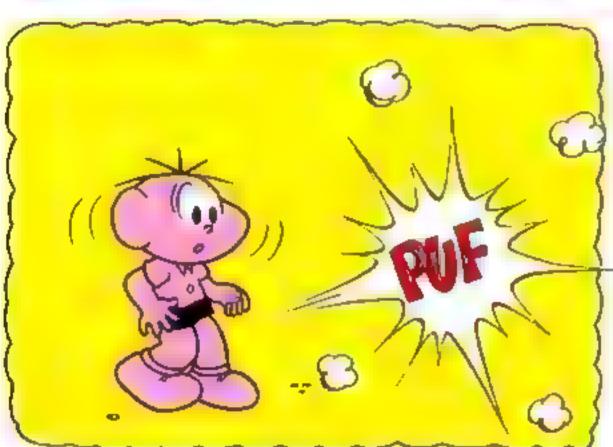
































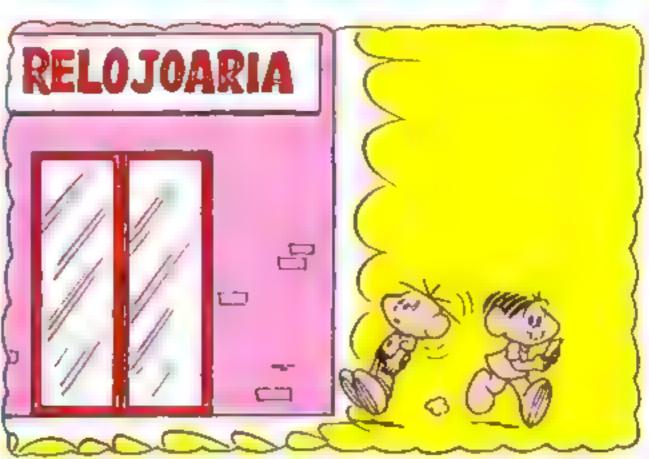


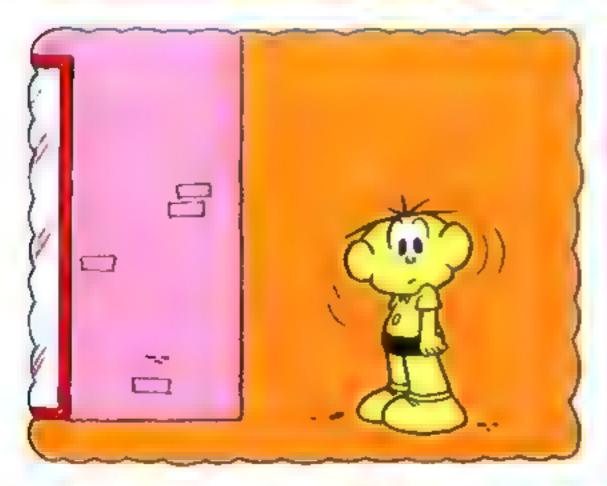




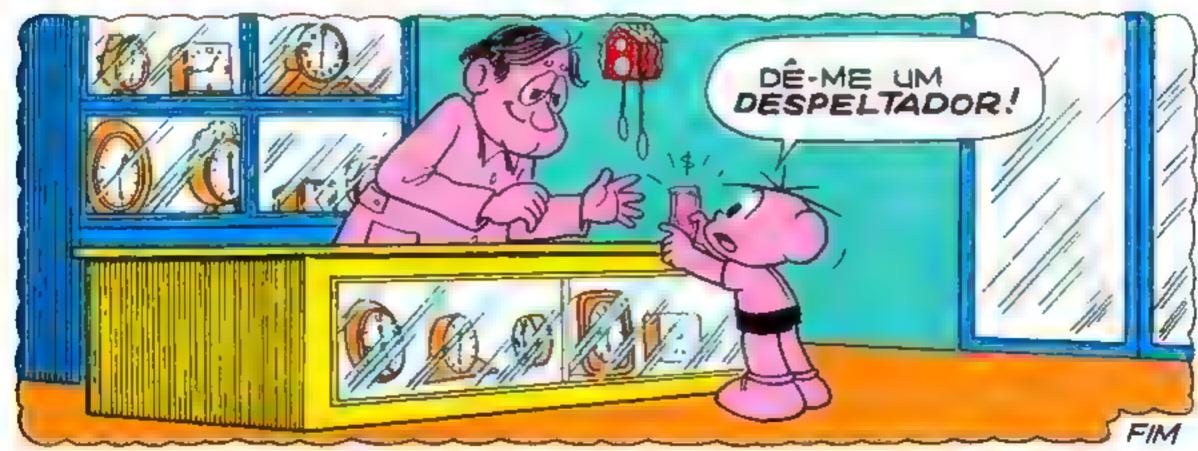


































































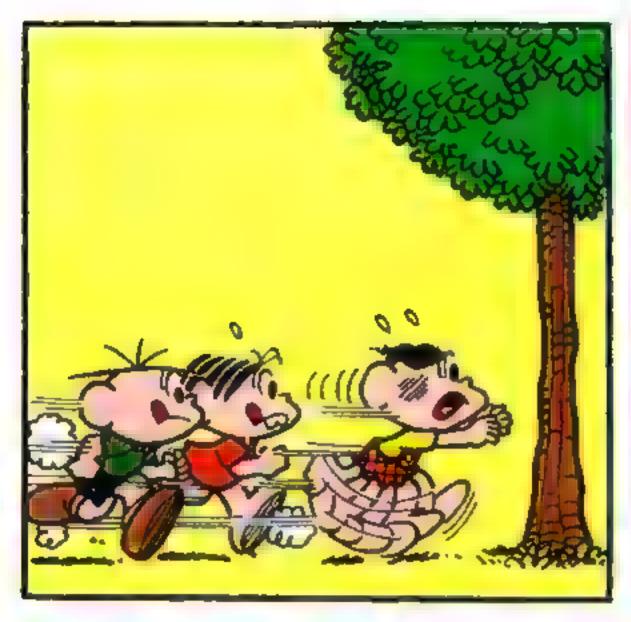


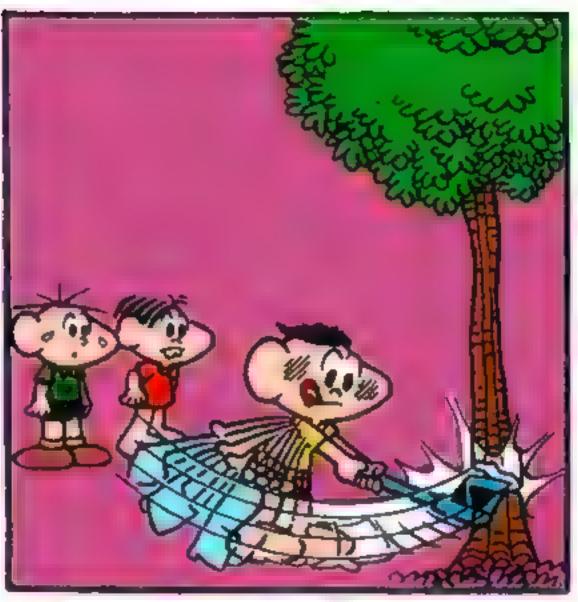




























































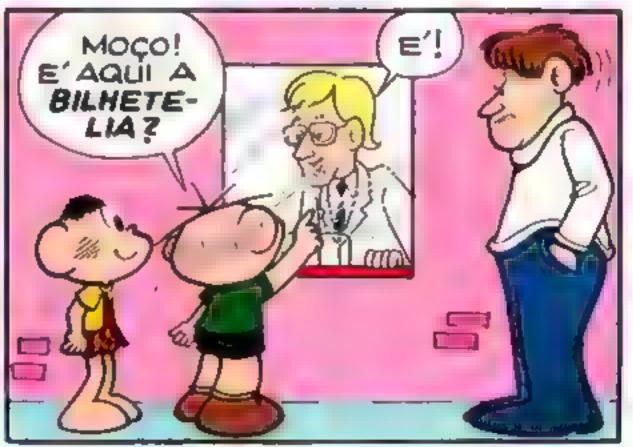
























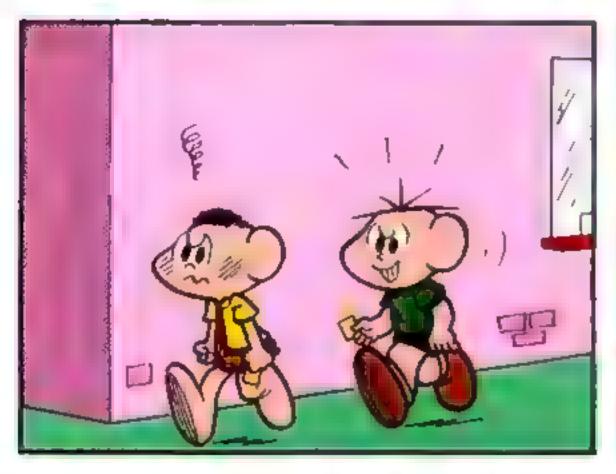




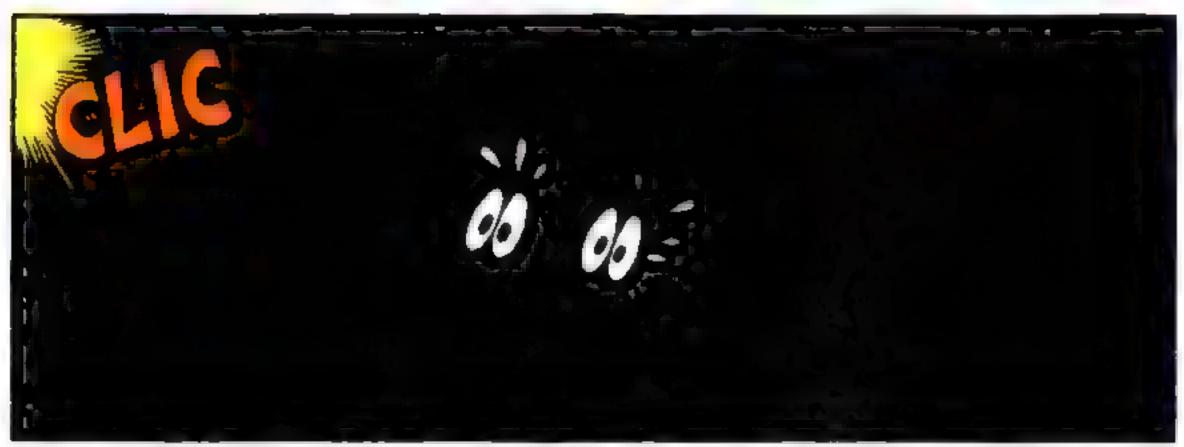






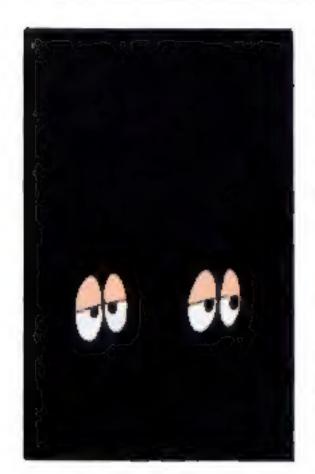


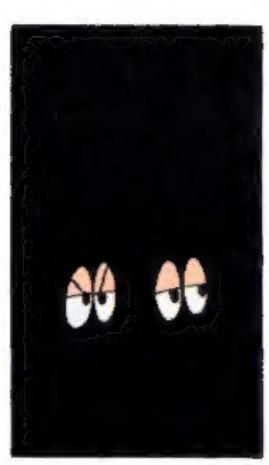














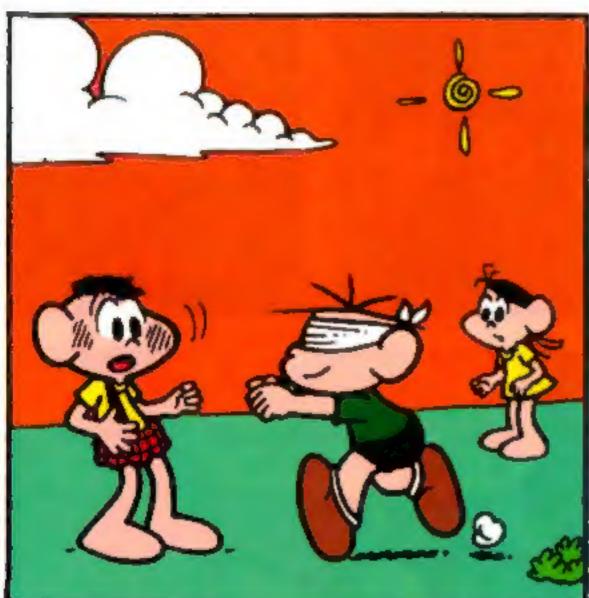


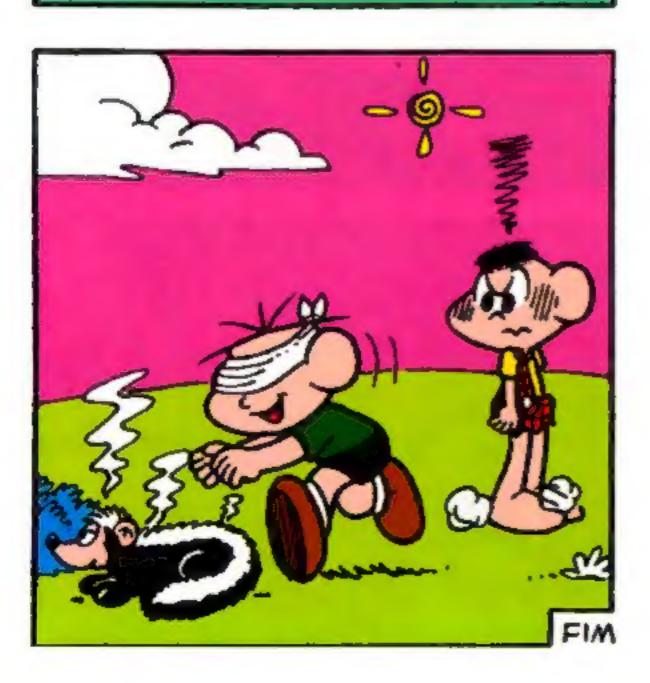












Panini comics

PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra Diretor de Operações e Editorial: Ivam Ataide Faria Diretor Comercial e Marketing: Marcio Borges



Nº 13 - Setembro de 2009

REDAÇÃO

Gerente Editorial / Editora Responsável: Solange Mary Lemes

Editor de Arte: Érico Rodrigo Maioli Rosa Editora-assistante: Ligia Azevedo

Diagramação: Jaqueline de Lima, Manuel Hsu, Rafael Antunes Chagas

COMERCIAL E MARKETING

Analista de Marketing: Carolina Carvalho Corazzin

Publicidade: Hit Publish - Tel.: (11) 5507-5775

comercial@hitpublish.com.br / Site: www.publipanini.com.br

Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa.panini@itera.com.br

IMPRESSÃO

Esta revista foi impressa pela São Francisco Gráfica e Editora

DISTRIBUIÇÃO

Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. - R. Teodoro da Silva, 907 CEP 20563-900 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.; (21) 2195-3200

Cebolinha di parte integrante da catra Turma da Mônica Coleção Histórica, publicação especial da Panini Brasil Ltda. Não pode ser vendida separadamente. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Juari, 560 - Centro Comercial Tamboré - CEP 06460-090 - Barueri - SP - Brasil. © 1974, 2009 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: setembro de 2009.



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidents: Mauricio de Sousa

Assessora Especial de Presidência: Martha Ochsenholer Diretoria: Alice K. Takeda, Márcio R. A. Souza,

EDITORA Mônica S. e Sousa, Yara Maura Silva Gerente de Produto: Rodrigo Paiva

Sidney Gusman (Planejamento Editorial), Paulo Back (matérias), Maria de Fátima A. Claro (Coordenação de Arte). Sérgio T. Graciano (recomposição de originais), Adriano Nunes de Souza (design gráfico), Minam S. Tominaga (cores) e Ivana Melio (revisão).

E um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.com.br

Estádios Mauricio de Sousa

Rua do Curtume, 745 - Bloco F - Lapa São Paulo - SP - CEP 05065-001 Tel.: (11) 3613-5000

₱ 1974, 2009 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.monica.com.br

e-mail: mep@turmadamonica.com.br

Disk

Números atrasados poderão ser esquiridos diretamente com o seu jornaleiro, havendo setoque disposível, pelo preço da última edição.

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

2* a 6* feira, das 9:00 h às 18:00 h

São Pagio (11) 3512-8444 (21) 3512-9614 **Belo Horizante** (31) 3508-9416 Curiting (41) 3012-9714 Floriance (48) 4052-8638 **Porto Alegre** (51) 4063-8869 Brasilia. (81) 3248-7014 Goldele (62) 3412-1003 Salvador (71) 4062-9340

Internet: www.assinemonica.com.hr Fax: (11) 3845-0399



diversão em velocidade maxima

tenista camino camino camino camino camino camino pista comino pista c



www.kidy.com.br



horade seriança.